

A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A



VOTA VINCULA  
SANCTA DULCIA

OBEDIENTIA

CASTIT



**Jundiahy** — D. Angelica Mellato manda rezar uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Esther Piccolo manda celebrar uma missa por intenção de toda sua familia. — D. Dalila Sanfins da Silva manda celebrar missas segundo as intenções que seguem: uma por alma dos paes do seu esposo, Alexandre e Alexandrina da Silva; uma em agradecimento a Antoninho da Rocha Marmo, pela protecção dispensada na saude de seu filho Alexandre; uma pelas almas mais esquecidas do purgatorio; uma pelas almas de Maria, Manuel e Justina.

**Itatiba** — D. Edith Sanfins manda celebrar as seguintes missas: uma a Santa Therezinha do Menino Jesus e Antoninho da Rocha Marmo, por uma graça alcançada em favor de seu sobrinho Alexandre; uma a Santa Therezinha por uma graça que espera alcançar para seu sobrinho José Manoel; uma em suffragio da alma de sua sempre lembrada mãe. Dá uma pequena offerta.

**Martinopolis** — D. Amalia agradece duas graças.

**Guaxupé** — D. Egilda Dima agradece duas graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias".

**Itahy** — D. Clara Rechiert agradece a Nossa Senhora dos Martyres uma importante graça. — D. Maria Langue agradece a sua cura.

**Manhuassú** — D. Maria Luiza Paixão agradece a Nossa Senhora, a São José, a Santa Therezinha e ás almas do purgatorio o seu restabelecimento. — D. Maristella Spindola de Castro agradece uma graça especial ao Bom Pastor.

**Manhumirim** — D. Conceição Silva agradece diversas graças ao Coração de Maria e Beato Claret. — D. Audette Tostes agradece uma graça ao Beato Claret. — D. Elizeta Tosca agradece diversas graças.

**Jundiahy** — Sr. Hello Pegnata manda celebrar uma missa pela felicidade de sua familia. — D. Judith Zickel agradece uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora e São José. — D. Joanna Negro manda dizer uma missa por alma de seu fallecido esposo João Negro.

**São Francisco** — D. Julia dos Santos agradece duas graças alcançadas pela intercessão do menino Guido.

**Joinville** — D. Adelina Fernandes Gomes agradece um favor recebido do Beato Claret. — Sr. Jordão Comod agradece ao Coração de Maria a realização de importante negocio.

**Bicas** — Sr. Ranulpho Schettino agradece uma grande graça alcançada em seu filho, salvo de um grande perigo de morte.

**Juiz de Fóra** — D. Vicentina Soares Moreno agradece a Nossa Senhora duas graças alcançadas. — Uma devota de Nossa Senhora Aparecida agradece uma graça alcançada.

**Indaiatuba** — D. Maria Nazareth Pimentel agradece um favor alcançado e manda celebrar tres missas, sendo uma a Nossa Senhora do Desterro, uma a São Lazaro e outra por alma do P. Bento.

**Itajubá** — D. Marina Ribeiro da Silva agradece uma grande graça alcançada por intermedio de Antoninho da Rocha Marmo na pessoa de Luiz Moreira, curado duma enfermidade que todos os medicos julgavam incuravel.

**Campina Verde** — D. Olivia Corrêa Borges agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada.

**São Paulo** — Sr. Armando F. de Camargo agradece ao Coração de Maria e ao Beato Claret o seu restabelecimento. — D. Stella Alvarenga agradece duas graças alcançadas pela novena das "Tres Ave Marias" e pela medalha milagrosa. — D. Auzenda Soares Costa agradece diversas graças alcançadas. — Sr. Paulo Lindo agradece diversas graças alcançadas. — D. Agueda della Rocca agradece aos SS. Corações de Jesus e Maria a graça de ter sido feliz numa operação o seu filho. — D. Maria Damião reforma a assignatura da "AVE MARIA" em acção de graças. — D. Minervina França da Silveira agradece tres graças alcançadas e manda celebrar uma missa em acção de graças. — D. Virginia de Oliveira Costa agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada. — Uma pessoa devota agradece ao Immaculado Coração de Maria a protecção de que foi objecto, conseguindo a cura de feridas graves recebidas num desastre occorrido em um elevador. — Outra devota agradece duas graças alcançadas do Beato Claret.

**Piracicaba** — D. Luiza Danelon manda celebrar uma missa em acção de graças a Santo Antonio.

**Ituverava** — D. Virgínia Gonçalves agradece a Santa Therezinha uma graça alcançada.

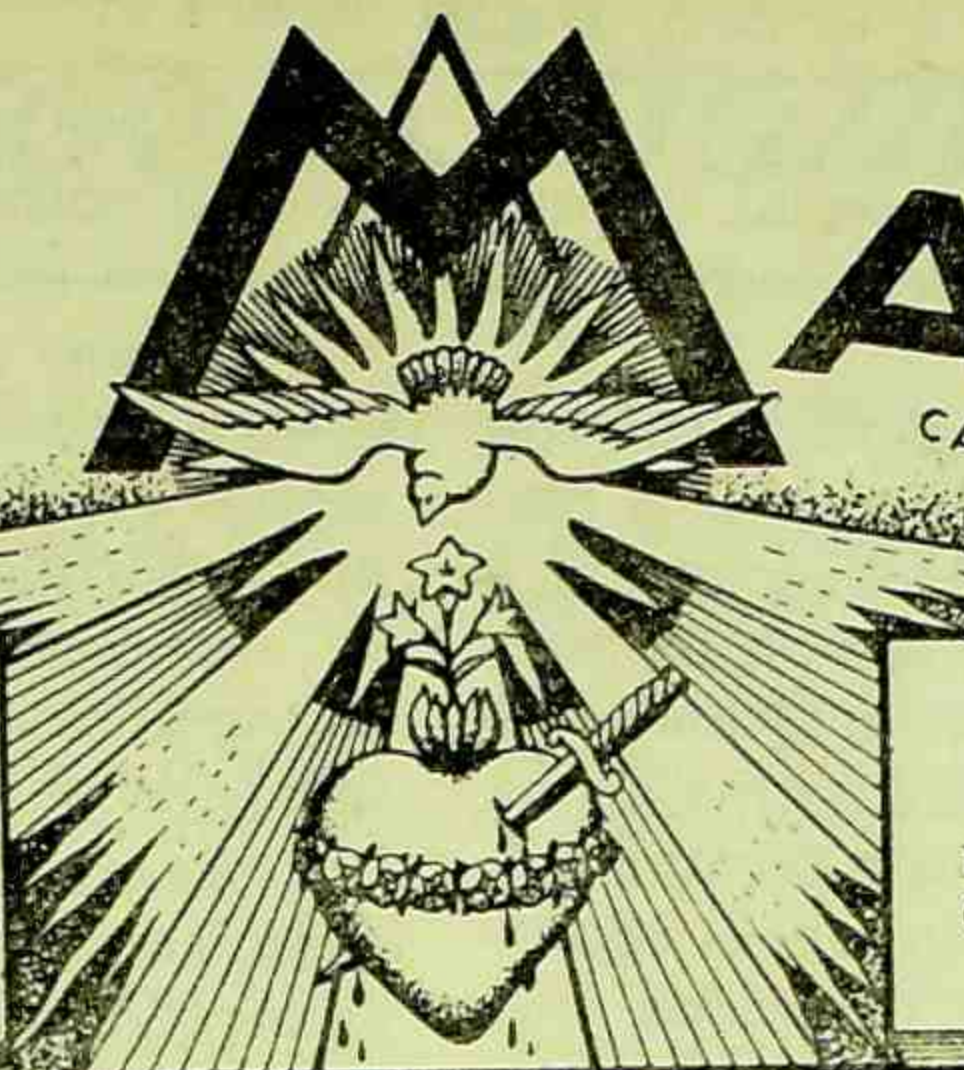
**São João da Boa Vista** — L. L. C. C. agradece uma graça alcançada.

## O SANTO DA SEMANA

### JULHO

- DIA 7 — VIII Domingo depois de Pentecostes. — São Metódio.
- DIA 8 — São Quilliano. — Santa Isabel, rainha de Portugal.
- DIA 9 — Santa Veronica Giuliani. — Santa Anatolia.
- DIA 10 — São Januario. — Santa Rufina. — Santa Amalia.
- DIA 11 — São Pedro Fourier. — Santa Olga. — São Sidronio.
- DIA 12 — São João Gualberto. — Santa Mariana.
- DIA 13 — São Anacleto. — São Joel. — São Serapião.

**AVE MARIA**  
REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA



**ASSIGNATURAS:**  
Perpetua . . . . . 150\$000  
Anno . . . . . 10\$000  
Numero avulso . . . . . \$500  
(Com approv. ecclesiastica)

**RED. E ADMIN.:**  
Rua Jaguaribe, 699  
Phone 5-1304 - Caixa, 615  
OFFICINAS: Rua Martin  
Francisco, 646-656

ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO.

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

## A protecção moral da creança pelos poderes publicos

**C**ESSARAM de troar na frente oriental da guerra os canhões da Russia, pela paz de Brest-Litowsk: os communistas, alcançados no throno dos czares, decretavam a liquidação de todos os direitos e dos deveres de familia; e turmas innumeradas de crianças nús e famintas cruzavam os campos e penetravam as aldeias, roubando e maltratando indefezos cidadãos, dormindo nos carros vazios das estações ou empilhando-se uns sobre outros, para defender-se do frio rigoroso das regiões septentrionaes.

Eram, se dizia vagamente, os orphams da guerra, consecuencia forçada da falta dos pais mortos no campo de batalha. Mas, por que só foi na Russia que se déram, por muitos annos, tão horriveis espectaculos e sómente após o triumpho revolucionario do communismo desorganizador?

“Os pais não terão direito ao controle e formação dos filhos: a prole fica entregue aos cuidados sociaes (!) do governo, nem sequer a religião lhes poderá ser ensinada por ninguem até aos dezoito annos, pois a religião é para os povos o opio soporifero e mortal; os sacerdotes, inimigos do bem-estar das multidões, devem ser eliminados ou coarctados”.

Principios foram estes proclamados sem pejo pelo fundador do communismo russo, pelo judeu e mongólico Lenine, que, como se vê, nem sequer pertenceu á raça moscovita, assim como o seu fidelissimo successor Stalin, que é legitimo georgiano, mas ambos concordavam nas idéas e cooperavam mais unidos que ninguem nos processos e nas conspirações para derrubar os seus oppositores: o imperador russo e o socialista moderado Kerenski, alliado das democracias do Occidente.

As creanças ficaram, pois, abandonadas: na formação material pela falta de seriedade nas promessas, frequente nas revoluções, pelo egoismo dos triumphadores, e mais fatal no communismo que despojou os pais de meios sufficientes de vida; e na formação moral, pois a moral foi destrerrada do código dos bolcheviques, negando o direito de propriedade, o respeito e obediencia aos genitores e atacando a santidade da religião e relaxando o fundamento da familia que é o vinculo matrimonial.

A Egreja esforçou-se do modo que pode em socorrer tão grandes males, fazendo copiosas collectas em todo o mundo a favor das creanças russas e mandando S. S. Pio XI ao paiz dos soviets numerosos

embaixadores de auxilio material, já que o auxilio do ensino e da educação religiosa lhes estava prohibido.

E sempre a Santa Igreja, inspirada nos ensinamentos do Evangelho, dedicou os maternas cuidados á formação espiritual e á defeza moral da creança contra os muitos perigos que a rodeiam, inculcando severamente aos pais de familia a gravíssima obrigação de educar os filhos e formar nelles, pelo ensino do catecismo e pela educação familiar, os optimos christãos que anhela contemplar em cada um de seus dilectos filhos.

E seguindo as orientações do espirito christão, iniciado no Evangelho, a Sociedade das Nações ante a pavorosa perspectiva da infancia abandonada moral e physicamente nas estepes e nas cidades da Russia, proclamou a todo o mundo, na sessão de 26 de Setembro de 1924, a Declaração dos Direitos da Creança, supprindo a omissão da grande Revolução que só se dignou proclamar os direitos que podia reclamar homem adulto.

Assim, no primeiro artigo declara que o menino deve ser posto em condições de poder attingir o seu desenvolvimento normal, material e espiritual. No segundo, prescreve que o menino extraviado deve ser guiado. No quarto, reconhece que o menino deve ser protegido contra toda exploração. No quinto, recommenda até o preparo da creança para a perfeição moral: O menino deve ser educado no sentimento de que suas melhores qualidades sejam postas ao serviço de seus irmãos. E deste modo poderá, quando adulto, cumprir melhor o terceiro item: O menino deve ser o primeiro a receber o soccorro em tempo de desgraças.

Mas quanto á execução desses preceitos que correspondem perfeitamente, como já dissemos, aos desejos intimos e aos preceitos da Igreja, merece especial louvor o procedimento do governo do feliz restaurador da Hespanha christã e catholica, legislando cuidadosamente sobre a preservação moral da creança na assistencia aos espectaculos do cinema: Nenhum menor de quatorze annos poderá assistir ás sessões publicas de cinema, sejam ou não classificadas de innocuas para a infancia.

Nos domingos e dias feriados haverá, para os menores, uma sessão de cinema com filmes especiaes educativos e patrió-

ticos, acompanhados da explicação competente dos professores.

Foram determinadas penas especiaes contra os pais de familia e contra os directores de cinema que forem negligentes no cumprimento desta lei.

A certidão ou testemunho de idade só será reconhecida quando apresentado, não pelos pais, mas pela autoridade publica.

Assim é que deve cair em todas as suas consequencias fataes o liberalismo avançado, que dá completa liberdade aos cidadãos e abandona a sorte moral das creanças aos cuidados tão frouxos ou nulos de innumerados pais de familia, dahi resultando a grande série de crimes e de immoralidades sem conta que arruinam as familias e a sociedade.

P. Luis Salamero, C. M. F.



## A oração

A oração é um balsamo vertido no pobre coração do homem. Em um só momento, ella se desprende da terra, ultrapassa as nuvens, abre passagem nos céus e chega até Deus!

Elle a acolhe, abençoa e, favorecida, ella volta, cheia de graça, para onde partira.

Foi Deus que nos incutiu e ensinou a necessidade de orar, dizendo: "Pedi e recebereis".

Quando se ora as maguas desapparecem, os pesares fogem, as tribulações e os desgostos somem-se e surgem, no intimo daquelle que orou, novas esperanças e grandes consolações, fazendo-lhe antevêr um futuro suave, para sanar as suas passadas maguas.

Felizes os que nada fazem na vida sem primeiro recorrer á oração.

Triste vives porque a sorte não te favorece, porque os teus amigos te abandonaram, porque um duro golpe despenhou sobre ti?

Não procures no mundo quem te console, porque neste valle de lagrimas encontrarás apenas desenganos...

Reza, e ficarás sabendo que ha um Deus que pensa em ti e não te desampara nunca.

Na oração acharás uma fonte inexgotavel de consolações.

Não debes tardar a recorrer a este meio salutar que Deus te proporciona, para te dirigires a Elle, porque além de encontrares lenitivo para teus pesares, impedirás tambem que o inimigo capital da tua alma aproveite da tua situação angustiosa, para ganhar dominio sobre teu coração. Sem a oração, o mal é sem remedio, e com ella, nunca te faltará o bem.



# Lições Evangelicas

## VIII Domingo depois de Pentecostes

O facto parabolico do Evangelho de hoje é bem facil de contar, mas duma interpretação bem difficil no dizer de Santo Ireneu. O protagonista da presente parabola mereceu os applausos de Deus, não pela injustiça que commette, mas pelo espirito previsor que demonstra na conducta com o seu senhor. Não é o tempo propriedade do homem, de modo a delle dispôr livremente, mas desde que o homem é empurrado pelas ondas do tempo, deve sobre ellas lançar suas pontes e salvar assim dos abysmos e do futuro unidos imperceptivelmente pelo tempo.

Quando o homem se occupa do salutar pensamento da outra existencia para a qual foi creado, merece os applausos entusiastas de Deus. O maior dos males que pesam sobre o homem moderno é não pensar no futuro, querer circumscrever todo o cyclo de suas actividades ao ponto quasi invisivel do tempo com desprezo manifesto da vida perduravel dos espiritos bemaventurados. Este erro acarreta males gravissimos ao homem moderno: desvirtua-o e desvirtua-o em seus mais bellos projectos; depaupera suas energias, desfaz e dispersa suas forças; fal-o arrastar-se como vil batrachio pelo sujo lodo das paixões. Este erro quiz anathematizar categoricamente o divino Mestre na presente parabola.

As coisas do mundo são moedas que Deus collocou nas mãos do homem para com ellas adquirir a posse da outra vida: como a moeda tem um valor adquisitivo em relação a outras muitas coisas. Nos bancos das grandes metropoles, os diversos titulos são cotizados de muitos diversos modos: em si, esses titulos não têm valor algum. As coisas da terra também em relação ás coisas do céu não têm valor absoluto, mas sim muito relativo: depende da cotisação nas casas bancarias da eternidade; a cotisação naquellas bolsas depende da espiritualidade de que vão envolvidas. O valor que representam as coisas da terra, é alheio a ellas mesmas. Póde-se, com a riqueza bem empregada, levantar sumptuoso palacio na patria da eterna luz, ou abysmos de eterna miseria e perenne padecer na região das trévas; a carencia absoluta dessas coisas póde levar-nos á posse completa da pobreza evangelica, á qual Christo prometteu um rosario bello de recompensas, ou conduzir-nos ao desesperante odio contra os que possuem riquezas. Luiz IX, da França, está sentado no paraíso por ventura ao lado do mendigo Lazaro que Christo quiz solemnemente canonizar, inscrevendo o seu nome no ról dos grandes heróes da virtude e dos gigantes da santidade. As estradas por onde attingiram essas culminancias parecem oppostas, mas realmente são identicas, porque o rei e o pobre gajo que tanto entusiasmou o divino Mestre, deram ás coisas do mundo o seu devido apreço, um delles se servindo para praticar a caridade nos membros pobres de Christo, outro as

não desejando posto que Deus o chamava pelo caminho aspero das privações. Um adquiriu riquezas do espirito, derramando a esmola no seio do pobre, outro revestiu-se do sacrificio, que é o vestido de Christo, para assim triumphante arribar ás plagas eternaes. Mas um e outro e todos os felizes habitantes do paraíso fitaram o céu, e nelle viviam com o pensamento para depois nelle gozar as doces realidades neste mundo apenas mal sonhadas. Vivendo os agros da terra, pensavam na outra vida feita para o eterno gozo.

As lições de hoje, podiamos dizer, são as lições do outro mundo tão desprezado pelos homens. A terra torna-se o paraíso de muitos. O céu é muito problematico para muitos e um solemne mito para a mór parte: nessas velharias ninguem quer pensar e todavia sem isso nada se póde conseguir. Existe a grande crise do espirito, a crise da eternidade: o homem não quer pensar na eternidade para gozar do momento passageiro, e como as nações outra coisa não são senão acerbos de individuos, as crises que pesam sobre os espiritos affectam profundamente áquellas e reflectem-se nas relações dumas com as outras. Se os ensinamentos de Christo fossem mais puramente seguidos e melhormente estudados, lançariam braçadas de confiança nos corações. O pensamento da outra vida gera largueza de vistas nos que a elle se acostumam. A despreocupação, que é o indifferentismo, semeia na terra males sem conta sobre o nosso pobre planeta. Quando as palavras que levaram aos discipulos e aos ouvintes de Jesus, os profundos e discretissimos principios parece que ranchos de ibis cantavam no ar pairando na melancolia da tarde expirante e o seu lento canto melodioso com ternura na pacificação da atmosfera em deliquio, semelhava a solemne approvação ás palavras meigas e sublimes de Jesus Nazareno. O som destas palavras, e melhor ainda, sua idéa, mergulhou naquelles corações na incerteza da hora crepuscular como immensa mancha de tréva na luminosidade da planicie; as flôres dos nenufares fechavam as petalas num terno estremecimento e dos tufos de aloendros e dos lirios roxos exhalavam-se fragrancias suaves, perfumando a aragem que se vinha mesclar aos sentires approvatorios dos apóstolos e discipulos.

As coisas todas do mundo vão se revestir da linda roupagem de que as despojou o peccado: serão collocadas no lugar escolhido por Deus para cada uma. Dest'arte tornam-se verdadeiramente uteis ao mundo e ao homem, e o seu valor passa além da esphera destes pareceres e destas falsas interpretações do mundo, que só é lindo quando os raios da eterna verdade, incidindo sobre ella, prolongam o seu valor além das barreiras do tempo e entram como immensos cabos no mar da eternidade.

## Catholico e... positivista?

**N**AQUELLE anno, o dia 3 de Novembro cahiu em domingo. Em Ouro Preto, havia muitos estudantes que recebiam as suas mezadas por meio de vales postaes ou em cartas registradas com valor.

Nos primeiros dias uteis de cada mez, a agencia dos correios, isto é, o saguão da casa dos Coutos ficava repleto de rapazes á procura das suas pensões. Sendo o 1.º de Novembro dia santificado, o 2 feriado e o 3 domingo, ao abrir-se a thesouraria da agencia no dia 4, o saguão estava litteralmente repleto de rapazes.

O thesoureiro, que hoje está aposentado, era confrade de S. Vicente e o confrade Joaquim Monteiro, precisando falar-lhe ligeiramente sobre assumpto da Sociedade Vicentina, passou pelo correio.

Na impossibilidade de approximar-se do guichet pelo grande numero de pessoas que o separavam do balcão e não sendo reservado, porém sim urgente o assumpto, gritou-lh'o mesmo de longe.

Um amigo de Monteiro, positivista dos quatro costados, deu gostosa gargalhada, o que attrahiu a attenção de toda a assistencia.

Monteiro interpellou:

— Guilherme, qual a causa da tua hilariedade?

— Ri-me do logro que você e o Arthur vão soffrer.

— Que logro?

— Quando vocês morrerem e não encontrarem o tal céu.

— Aceito a hypothese, porém apenas como base de discussão. Admittamos que não ha o tal céu: quaes as consequencias? Si eu e o Arthur, contando com elle, tivermos procedido sempre como devem proceder catholicos de verdade, como verdadeiros vicentinos, quando morreremos alcançaremos o céu dos positivistas que consiste em deixar recordação honrosa na memoria dos sobreviventes. Vocês dirão de mim: "O Monteiro foi um homem de bem, bom pae de familia, bom cidadão, bom amigo", etc. Agora, já que eu

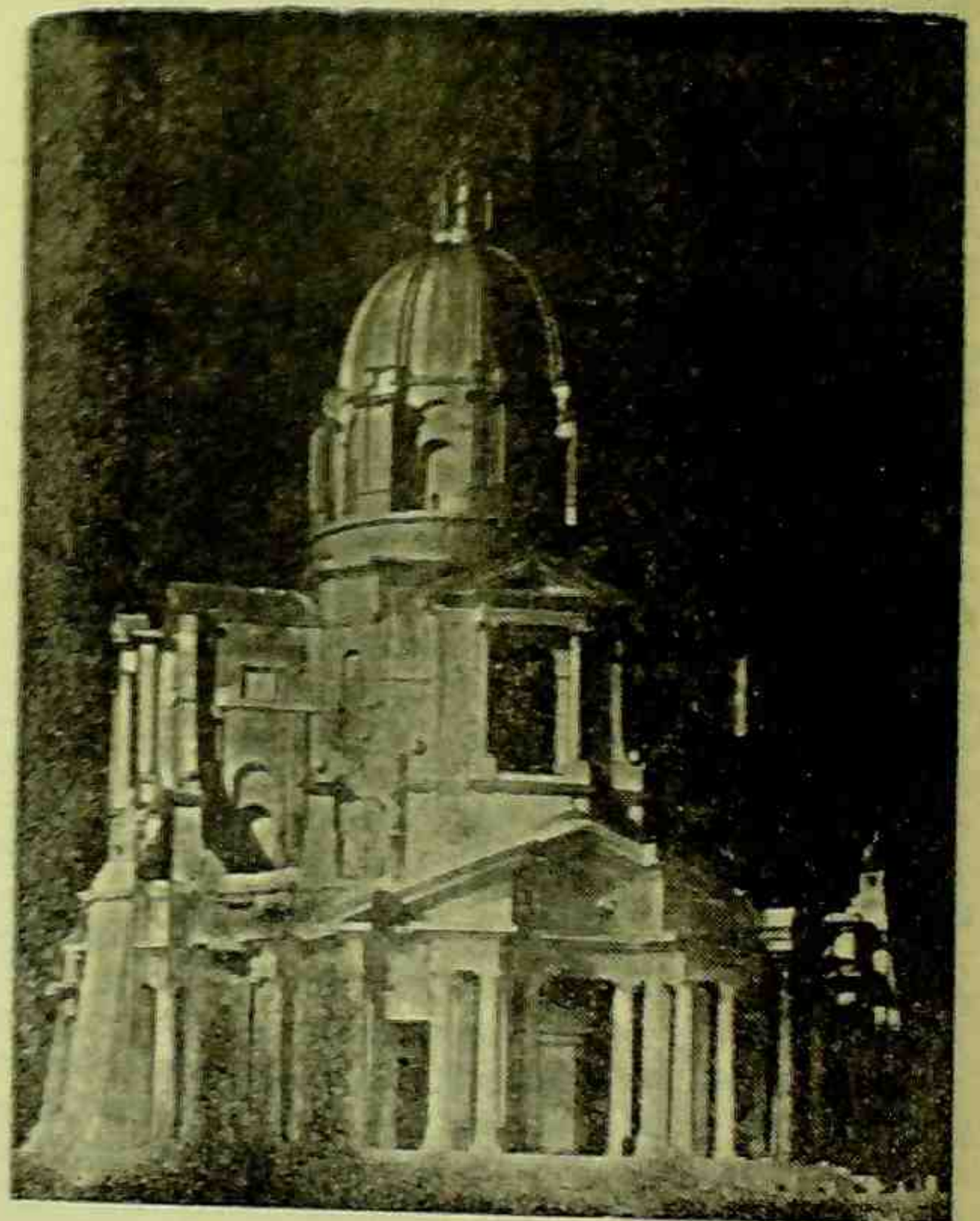
acceitei, para discussão, a tua hypothese, tens de aceitar a minha. Supponhamos que haja o tal céu; haverá igualmente o inferno. Eu e o Arthur não iremos para lá, e quanto á tua alma...

— A questão é que eu não aceito a tua these, interrompeu Guilherme.

— Tens de aceitar-a para discussão, replicou-lhe Monteiro. A nobreza obriga, uma vez que aceitei a tua. Deixa-me concluir: si houver o tal céu, haverá tambem o inferno; eu e o Arthur, si andarmos na linha, não iremos para lá, quanto á tua alma... não sei como ha de ser.

A estudantada, que desde o começo prestára toda attenção, rompeu em um côro de gargalhadas que obrigou Guilherme a bater em retirada.

★



### DONATIVOS PARA O TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO CORAÇÃO DE MARIA

SÃO PAULO — Ir. Joaquim A. . . . .	50\$000
Ir. Domingos . . . . .	50\$000
Ir. Norberto . . . . .	30\$000
JUNDIAHY — Sr. Benedicto Franco . . . . .	10\$000
D. Julia Jotti . . . . .	10\$000
D. Duçalina Spaleta . . . . .	10\$000
RIO CLARO — Por Antonio P. Mattos . . . . .	25\$000
Por Pedro Rezende . . . . .	25\$000
CORDEIRO — D. Maria Castellar . . . . .	10\$000
Sr. Emilio Magrini . . . . .	10\$000

# Meu Cantinho

## O quarto mandamento

### DEVERES GRAVISSIMOS

Nestes dias de revolta contra a autoridade e desrespeito aos principios sagrados da Lei de Deus e da Igreja, o *quarto mandamento*, o mandamento sacratissimo e basico da familia e da sociedade anda ahi desprezado e até ridicularizado.

O mundo respira odio e revolta. Já se não respeitam cabellos brancos.

Os filhos devem aos pais, ensina-nos o catecismo, *amor, respeito, obediencia e assistencia*.

Quatro deveres gravissimos. Observados, attrahem as bençãos de Deus, e violados, trazem maldições.

### AMOR

O amor filial é um dever que a natureza nos ensina. Até as feras por instinto o seguem.

A féra humana, isto é, o homem sem temor de Deus, pondo-se abaixo dos animaes, ousa odiar os que lhe deram a vida e o puzeram no mundo.

O amor filial é um instinto sagrado da natureza.

Ai! daquelle que o violar! Ai! de quem odiar a seus paes. Cahirão sobre elle todas as maldições do céu.

Deus é infinitamente misericordioso, mas sempre se revelou de uma justiça severa e estricta para com todo aquelle que odeia ou maltrata seus pais. Em caso algum se verifica tão bem a palavra do Evangelho: — "*Pela mesma medida que medirdes, sereis medidos*".

As lagrimas de vossa mãe vos custarão um dia muitas lagrimas. O odio que tiverdes ao vosso pai, se voltará contra vós um dia mais terrivel ainda.

Amai e venerai os cabellos brancos de vossos pais. Feliz de quem póde ter no mundo a ventura de poder pronunciar a palavra mais doce que se possa ouvir: Mãe!

E ha filhos tão insensatos, tão cruéis! Não sabem avaliar o thesouro que Nosso Senhor lhes deu no coração materno e nas bençãos de um pae.

### RESPEITO

Nosso paes não são, porventura, junto de nós, os legitimos representantes do Creador?

Desrespeital-os é offender gravemente a Deus.

O respeito aos paes consiste em veneral-os do intimo do coração, como representantes de Deus, e exprimir esta veneração por palavras e acções.

O mundo atravessa uma crise de res-

peito como jamais se viu na historia. E a familia é que mais soffre as consequencias desta crise.

Filhos atrevidos como os de hoje talvez nunca o mundo os tivesse iguaes!

As mocinhas mimosinhas e elegantes creaturinhas de hoje, as meninas typo 1940. (Ellas variam de typo cada anno, como *Ford* e *Chevrolet*...) Estas gentis e orgulhosas creaturinhas do mundo elegante, sabem lá o que é obedecer papae e mamãe, tomar a benção, venerar e respeitar seus cabellos brancos?

Outr'ora as mocinhas só sahiam de acasa acompanhadas do papae e da mamãe. Hoje ellas não supportam mais estas *bagagens*.

Quando um moço convida a menina para o baile ou um passeio, vão logo trez iniciaes no bilhete do convite: *S. B. I. "Sem bagagem inutil"*.

Virgem Nossa Senhora!

Fica-se assombrado com a crise de respeito no lar!

Já começa nos pequeninos:

— Menino, vai fazer isto.

— Não vou.

— Vá!

— Não vou e não vou.

E o fedelho, que mal sahiu dos cueiros, bate o pé e se impertiga, e não obedece. E a mãezinha, sabem o que faz?

Ou exclama desolada: — *Não posso com este menino!* Ou então chóra, vencida, incapaz de dominar a resistencia de um pedacinho de homem de oito a dez annos! Ai! tempo da *Santa Luzia* e da vara de marmelo!

E as meninas que gritam e batem o pé, e se descabellam e fingem desmaios quando os paes não lhes fazem as vontadinhas caprichosas?

Deixal-as!

Uma dose de chá de *casca de vacca* (um bom chicote) ou um chá de pouco caso, não fazem mal.

Que absurdo! Que atrazo! Que mentalidade retrograda a de se aconselhar hoje no esplendor desta civilização pedagogica, o barbaro castigo physico, a vara de marmelo e o chicote e a velhissima palmatoria!

Pois eu os aconselho, sim, senhores... Aconselho *rabo de tatú, palmatoria Santa Luzia, vara de marmelo* e até cabresto e pau no lombo si fôr preciso, para dobrar a insolencia, o atrevimento, o orgulho diabolico e o espirito de revolta que se infiltraram na familia moderna.

E' verdade que taes recursos só se empregam em casos extremos. Não pensem

lá também os paes que filhos só educam a cacete e chicote. E' preciso lembrar que o castigo é *ultimo recurso*. Antes, venham o conselho, o carinho, a advertencia, o estímulo. Os filhos são creaturas de Deus, templos do Espirito Santo. Dar-se ao respeito e respeitar os filhos. Castigal-os até physicamente quando fôr preciso. Si os pais comprehendessem este dever sagrado!

## OBEDIENCIA

Finalmente. a obediencia. E' dever de justiça. A obediencia aos paes vai até a morte.

Hoje, todo rapazinho suspira pela *emancipação*.

*Emancipação!* Palavra de liberdade, como si o amor paterno fosse uma escravidão tyrannica!

Emancipação de lei, nunca dá direito á emancipação do affecto, da ternura, do respeito, da obediencia filial. O filho bom e fiel, com cincoenta annos de idade, é sempre filho obediente e respeitoso aos seus velhos paes.

Quem nos déra até á morte a doce escravidão de um amor de mãe e do coração de um pae!

Obediencia! Obediencia! Obediencia!

Quando se obedecer no lar, a sociedade se salvará.

P. Ascanio Brandão



ARCOS (Minas) — Sr. Evilaria J. da Silva, esposa e filhos, favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria.

# A LIBERDADE

★

O passaro, ao sentir que tem azas, procura sahir do ninho, quer arremessar-se através do espaço; o jovem, também, assim que se julga capaz de caminhar sósinho na vida, aspira a liberdade.

E' o instincto da natureza e esse instincto é bom, porque o homem foi feito para agir por si mesmo e não para ficar eternamente sob tutela.

Desconfia, entretanto, meu filho, dessa força intima que te impulsiona, insubmissa a todo jugo e a toda cadeia!

Amas a liberdade, está bem; mas, apprende logo a conhecê-la, se não te queres expôr a perdê-la, por a não teres sabido guardar.

Quantos jovens, por a terem confundido com a licença, a perderam e se tornaram os seus mais vis escravos!

Não somos livres, porque só temos como regra o nosso capricho.

Não somos livres, pelo facto de toda sanção immediata e sensível haver desapparecido de nossa vida moral e podermos tudo fazer impunemente.

A ausencia de peias materiaes favorece a liberdade, mas saibas que nella não consiste a liberdade.

A verdadeira liberdade está numa vontade capaz de resistir ás baixas potencias, porque reconhece a lei da razão e a soberania de Deus.

Podemos ser encarcerados, como S. Pedro, nas cavernas humidas e obscuras da prisão Marmertina: não deixamos de ser livres.

Podemos ter, como S. Paulo amarrado á sua columna, as mãos e os pés carregados de ferros: não deixamos de ser livres.

Como todos os martyres da violencia, podemos ser forçados a curvar nossa frente sob o gladio ou sob a machadinha: não deixamos de ser livres.

Deixam de ser livres aquelles que seguem o impulso da paixão; aquelles que se fazem acorrentar pela avareza, pela volupia ou pela intemperança; aquelles que obedecem á opinião, á moda ou ao receio de desagradar ao mundo.

Esses não são livres, são escravos, porque sofrem vergonhosa sujeição ao demonio e á carne.

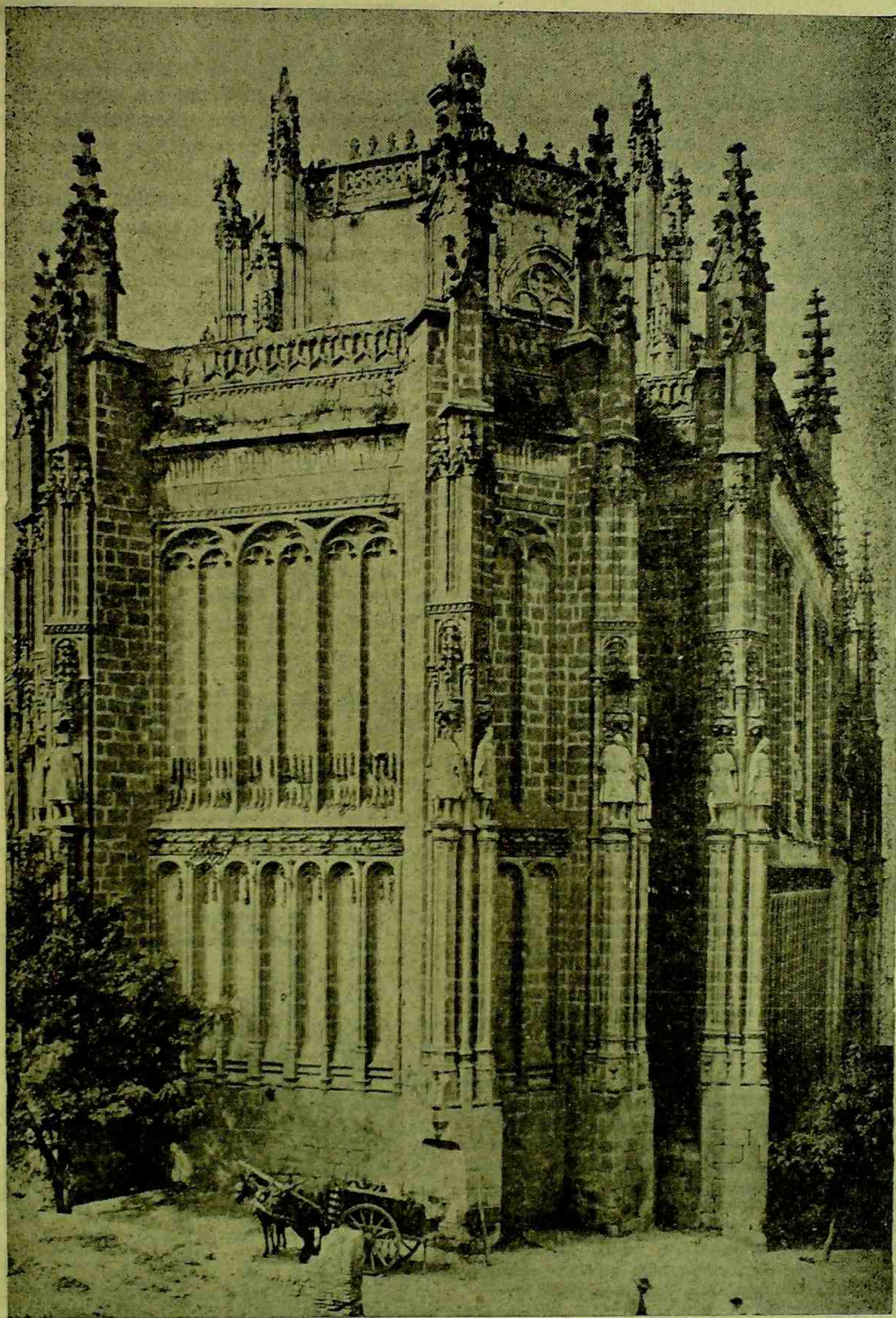
Tu, liberta-te com energia desse jugo infame; quebra com indignação as correntes de tua escravidão!

Só ha um jugo, a que não debes fugir: é o do Senhor; só ha uma corrente que nunca debes quebrar: é a do dever.

Afóra isso, sê livre, faze tudo quanto quizeres: tudo que quizeres ha de ser bom.

P. Barbier





TOLEDO (Hespanha)  
Majestosa abside de San Juan de los Reyes





▼ ENHO de volta de uma viagem a Utatuba, passando por S. Luiz do Parahytinga. Que cousa extraordinaria é a gente se pôr em contacto com as magnificas tradições das cidades seculares!

Visitamos as matrizes ancestraes. Como esses templos evocam épocas gloriosas, e como a sua architectura nos faz remontar ao passado, vivendo tempos que se foram, homens que por aquellas naves solemnes, em dias de festa, vestiam suas opas do Santissimo em contricção de crentes!

Estudamos naquellas igrejas, as imagens de seculos e seculos, algumas vindas de Portugal, outras da França, destacando-se uma Nossa Senhora do Carmo, que é legitimamente esculptura em massa, de 1700 e pouco.

Vimos os pulpitos, as balaustradas seiscentistas, as pias lavradas em pedra, as lam-

padas de prata e os ornatos de entalhe nos altares.

Veja-se como a formação catholica da nossa gente se embasou na belleza dos templos! E ainda ha uma pobre minoria de livrescos argumentos, pretendendo reformar o Brasil com idéas materialistas e principios pagãos! Coitados desses espiritos marca barbante! A fé neste paiz nasce com a creança. E ha de perdurar por todos os seculos, porque só os nescios, os presumidos, os almofadinhas do grão-finismo ôco, se atrevem a negar os grandes sentimentos do povo, ou perturbal-os com livrinhos de atheus de fancaria.

Impossivel destruir a tradição patricia.

Nas capitaes, ainda pôde haver um esquecimento de Deus, por parte de espiritos aleijados, mas ahi por fóra, pelo interior, a novena é a novena, o terço é o terço, a bençã é a bençã, a confissão é a confissão e a communhão é a communhão.

E no interior do Estado é que está a população de S. Paulo, 7 milhões! Aqui tem 1 milhão e pico. Não voga...

LELLIS VIEIRA

## Conselhos uteis

De todos os alimentos, a fructa é o mais delicioso e o mais requintado. Seu aroma attrahente e seu succo appetitoso e refrescante, alliados ao assucar, vitaminas, saes e acidos, dão-lhe importante lugar na alimentação.

Os carboidratos das fructas maduras, na forma de assucar, destrina e acidos, estão promptos para immediata absorpção. Por este motivo, o succo de fructas pôde ser tomado durante as refeições, sem perturbar a digestão, concorrendo até para promover a boa digestão de outros alimentos.

Para as pessoas cujas glandulas gastricas segregam pouco ou nenhum acido cloridrico, o succo e os acidos das fructas são altamente beneficos. O caldo da laranja, do "grapefruit", do abacaxi e do limão, misturados com agua e tomados meia hora antes das refeições, auxiliam o estomago a preparar-se para o phenomeno da digestão.

No caso contrario, isto é, no da hiperacidez, indica-se o uso de fructas não acidas, como o mamão, bananas maduras, mangas, peras, pecegos, cerejas, maçãs e outras.

Uma alimentação constituida exclusivamente de fructas, durante alguns dias, muitas vezes faz com que o organismo se restabeleça promptamente. O regime de fructas, combatendo a prisão de ventre e modificando a flora intestinal, constitue um dos melhores methodos para melhorar a pelle, fazendo desaparecer as espinhas, eczemas, acnes e outras perturbações.

Outra razão, recentemente descoberta para o

livre uso das fructas, é o facto de que ellas augmentam a absorpção e assimilação do calcio no organismo. ("Journal of Digestive Diseases", Abril 1940).

"Spes".



— Hontem vi, no theatro, um homem que toca piano e não tem mãos!  
— Oh! não me admiro; minha mulher canta e não tem voz.

## Perguntas populares

★

### Adulteração da doutrina de Christo

Objectam: A doutrina de Christo contradiz á palavra de Deus e inventou novos dogmas.

R. — “E’ affirmação falsa e indemonstravel que a doutrina da Igreja contradiga á palavra de Deus”.

A Igreja, de quem Jesus disse — “EDIFICAREI”, é assistida pelo Espirito Santo e pelo proprio Christo, invisivelmente, mas assistida; e, como tal, não pode contradizer á palavra de Deus, por ser assistida pelo proprio Deus. Não foi Jesus quem disse: “As portas do inferno não prevalecerão contra ella”? (Mat. XVI, 18). “Eu estarei comvosco todos os dias até á consumação do seculo” (Mat., XXVIII, 20), isto é, do mundo. E acrescenta Jesus: “E eu rogarei ao Pae, e elle vos dará outro PARACLITO (o Espirito Santo), para que fique eternamente comvosco” (Jo., XIV, 16); o Espirito de verdade, a quem o mundo não pode receber, porque o não vê, nem o conhece. Mas vós o conhecereis, porque elle FICARÁ comvosco, e estará em vós” (Jo. XIV, 17). Diz mais o Filho de Deus aos seus apóstolos e successores: “Quando vier porém aquelle Espirito de verdade, elle vos ensinará TODA A VERDADE, porque elle não falará de si mesmo” (Jo. XVI, 13). A Igreja é, pois, indefectivel na fé e assistida pelo proprio Deus, como Jesus nol-o prophetizou, e isso até á consumação do século ou do mundo. (Os gryphos são nossos).

Jesus previu o futuro e o trabalho sorrateiro das potencias infernaes conjugadas contra a Igreja — o erro, a mentira, a calumnia, a falsidade, a heresia. Não poderão, entretanto, prevalecer contra ella. Isto é de fé.

O que chamam *dogmas novos* nunca foram novos dogmas, porque são verdades reveladas na S. Escripura ou existentes na tradição apostolica. O dogma da Immaculada Conceição de Maria, além de pertencer ao patrimonio revelado da tradição divina, está, em outros termos, na S. Escripura (Gen. III, 15 e Luc. I, 28). Se Maria tem a plenitude da graça (Kekaritoméne), é porque a teve em todos os instantes, desde que foi concebida. Senão não seria plena a graça. E’ a mulher por excellencia que, junto do filho, esmagará a cabeça da serpente. A que, por privilegio divino, não terá nunca a amizade de Lucifer, como lho prophetizara Deus, para consolar a Eva entristecida: “Porei inimizades entre ti e a mulher” (Gen. III, 15), isto é, Deus porá o privilegio de que o demonio não contamine com a amizade do peccado essa mulher, que será a mãe do Messias vindouro. Em summa: o privilegio da Immaculada Conceição. E o dogma da infallibilidade na Igreja? Aos apóstolos deu-lhes o poder do magisterio perpetuo (Mat. XXVIII, 18). “Ide por todo o mundo,

prégaes o Evangelho a toda a creatura. O que crêr e fôr baptizado, será salvo: O QUE porém não crêr, será condemnado” (Marc. XVI, 15-16). “Se não ouvir a Igreja, considera-o como um gentio e um publicano” (Mat. XVIII, 17). “O que vos ouve, a mim ouve: o que vos despreza, a mim despreza” (Luc. X, 16). A Igreja é “a columna da verdade” (I Tim. III, 15) e a governa aquelle a quem Jesus prometteu *confirmasse* na fé a seus irmãos e fosse a *pedra* da Igreja, de que Jesus era o architecto (Mat. XVI, 18 e Luc. XXII, 32).

Isto confirma a tradição apostolica.

O que, pois, chamam DOGMAS NOVOS não são novos dogmas: são verdades reveladas, seguidas pela Igreja, desde as eras apostolicas. Mas quando os hereges ou os fiéis querem pôl-as em duvida, a Igreja, para pôr fim ás controversias, DECIDE qual o sentido exacto dessa verdade, porque ella é assistida pelo Espirito Santo nessa materia da revelação. E essa declaração official e publica, feita ex-cathedra, para o mundo inteiro, é o que se diz uma DEFINIÇÃO dogmatica. Ha, portanto, um dogma antigo, de que se dá uma *declaração explicita*, clara, ao alcance de todos, para cortar qualquer controversia a respeito ou qualquer sophisma que desfigure a verdade revelada, cujo deposito é confiado á Igreja.

Quando ha uma controversia em pontos de Direito, não vêm os accordans do Tribunal? S. Pedro repudia áquelles que, sem autoridade, querem adulterar as Escripuras (2 Petri, III, 16) e querem pôr a razão acima da fé, acima da Igreja assistida por Jesus, da Igreja que fala officialmente e que tem o poder de apascentar (Jo., XXI, 15-17). Quem não a ouvir é pagão ou publicano (Mat. XVIII).

P. Armando Guerrazzi

★

### PARA A EDUCAÇÃO DA MULHER

Anna Dickinson, Grace Greenwood e outras escriptoras norte-americanas, que se têm occupado largamente do importante assumpto da educação da mulher, concluem por aconselhar os seguintes preceitos:

“A mulher deve cozinhar e fazer bom pão. Saber fazer camisas de homem. Não se pintar nem usar pó de arroz. Lavar e engommar sua roupa. Cortar seus proprios vestidos e dos filhos, vestidos que devem ser folgados, compridos e com mangas. Dizer “sim” ou “não”, como Jesus Christo nos ensina, com o coração, ao mesmo tempo que se diz com os labios. Ser cuidadosa e muito asseada. Usar vestidos de chita e não se envergonhar por isso. Ser modesta e simples e abominar o luxo. Preferir ao seu marido nome honrado ao do homem do dinheiro. Ter uma casa bem arranjada, um logar para cada coisa e cada objecto no devido logar. Preferir a vida socegada da dona de casa á da sociedade ruidosa. Adorar a Deus no céu e amar ao marido e aos filhos na terra”.



**DEVERÁ SER LANÇADO AO MAR,** nos fins deste mez, o "Marcello Dias", primeiro "destroyer" construído no Brasil.

Esta nova unidade da nossa Esquadra está com a sua construcção quasi ultimada nos estaleiros do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde igualmente estão sendo construídos mais dois "destroyers" do mesmo typo, o "Greenhalgh" e o "Mariz e Barros" que, ainda este anno, serão tambem lançados ao mar.

O "Marcello Dias", bem como os outros dois, deslocará 1.500 toneladas. O seu comprimento é de 110 metros e 22 centímetros.

O material, typo, linha e armamento das tres unidades são dos mais modernos.

**ACABA DE SE REUNIR,** na Capital Federal, o III Congresso dos Operarios Catholicos, com representação de todos os Estados. Em audiência especial, esses delegados foram recebidos pelo Presidente da Republica. Quando o Chefe do Governo, em companhia do Ministro Waldemar Falcão e do Capitão Manoel dos Anjos chegou ao Salão Amarello, foi recebido com calorosa salva de palmas.

O Padre Ignacio Vales, em rapido improviso, fez um resumo das actividades do Congresso, dizendo que os trabalhadores do Brasil estavam reconhecidos á Legislação social do Estado Novo.

Em ligeiras palavras, o Sr. Getulio Vargas agradeceu a visita, accentuando que os Circulos dos Operarios Catholicos no Brasil prestavam relevantes serviços em collaboração com a administração publica.

**PROCESSA-SE,** de modo assáz lisongeiro, o Serviço de recenseamento dentro do territorio deste Estado.

Os meios por que se poderia levar a effeito uma fórma efficiente de propaganda foram postos á disposição da Delegacia Regional, basta citar as 30 estações de radio emisoras que se acham operando em pról da Campanha Censitaria de 1940.

Fórma de cooperação de relevante importancia ao censo, tem sido o modo por que os Exmos. Srs. Bispos Diocesanos officiarão aos Rvmos. Vigários no sentido de, em suas respectivas parochias, hajam por bem esclarecer ao povo o significado do recenseamento.

Entre as muitas bases de cooperação que já se acham em plena actividade nas diversas regiões do Estado, resalta, pois, a interferencia dos Rvmos. Vigários.

**SEGUNDO DADOS ELABORADOS PELO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA DO PARANÁ,** a despeza geral do Estado, em 1938, attingiu a 63.779:673\$500, cabendo á Assistencia Educacional 9.745:944\$100. Em 1939, a despeza geral foi de 65.187:120\$000, tendo sido gastos com a educação 11.127:757\$800.

Para o corrente exercicio, a despeza orçada com a educação é de 11.850:668\$000.

**DO MILHÃO E DUZENTOS MIL IMMIGRANTES** entrados por Santos de 1908 a 1936, 442 mil eram do sexo feminino e 78 por cento de religião catholica. A percentagem para as diferentes nacionalidades é a seguinte: portugueza, 99,97 por cento de catholicos; hespanhóes, 99,96; italianos, 99,96; japoneza, 1,23; brasileiros, 98,71; allemães, 29,62; syrios, 45; yugoslavos, 88; lithuanos, 79; polonezes, 37,22; austriacos, 85,70. Nesse milhão e duzentos mil, 944 mil declararam-se catholicos. Em todas as nacionalidades predominou o numero de solteiros sobre os dos casados. Não é, pois, de admirar que tivesse quasi dobrado o numero de casamentos no Estado de S. Paulo. Sendo de 32.398, em 1921, foi de 50.128, em 1935.

**NAS SANGRENTAS GUERRAS EUROPEIAS,** para cada 10 homens mortos nos campos de batalha, mil eram victimados pelas pestes. Na guerra dos Trinta Annos, calcula-se que 8 milhões de allemães morreram de peste bubonica e de febre amarella. Durante a retirada da Russia, o typho, a dysenteria e a pneumonia mataram 450.000 dos 500.000 homens da "Grande Armée" de Napoleão.

A guerra mundial de 1914-1918 foi a primeira em que as armas demonstraram ser mais mortíferas que os germes. Nos campos de batalha morreram 8 milhões de homens e as mortes por enfermidades subiram a 3 milhões.

Apezar dos grandes progressos da sciencia, as doenças foram grandes obstruidoras: em 1914 uma epidemia de typho passou da Servia á Russia, onde matou, em quatro annos, 3 milhões de camponeses.

**UMA COMMISSÃO** composta dos Srs. Arcebispos de Chicago e Detroit, e outros Bispos americanos, do Secretario geral da "Catholic Welfare", da qual faz parte tambem o governador do Estado de Nova York, decidiu erigir na principal avenida de Washington, a Capital dos Estados Unidos, um grande monumento a Christo, "Luz do Mundo".

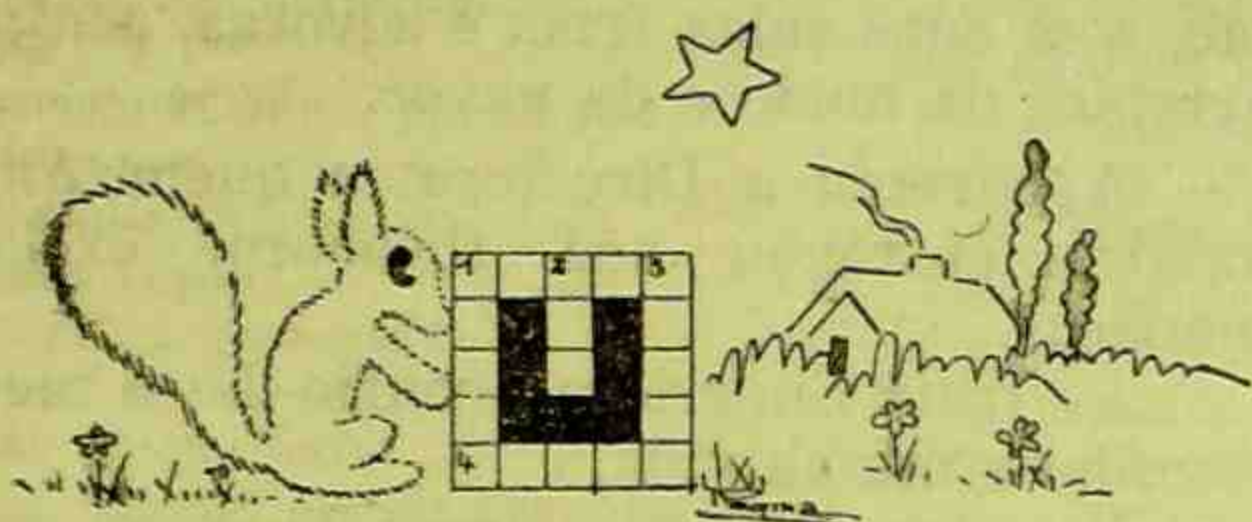
**VOCAÇÕES SACERDOTAES NA HOLLANDA.** — Segundo o organismo official de Estatistica da Haia, no fim do curso de 1937-38 havia, na Hollanda, 6.523 rapazes a preparar-se para o sacerdocio no clero secular ou regular. Destes, 3.146 frequentavam o curso de theologia.

E' de notar que naquelle numero não estão incluídos os alumnos de preparatorios, pois na Hollanda são quasi desconhecidos os Seminarios menores. Praticamente, todos os estudantes abraçam a vida ecclesiastica, depois de terminados os estudos secundarios nalgum lyceu ou collegio.

Se advertirmos que no dia 1 de Janeiro de 1939 havia, naquelle paiz, 3.275.345 catholicos (37 % da população total), resulta que ha quasi 1 seminarista (philosopho ou theologo) por 500 habitantes catholicos. Isto numa nação officialmente protestante e onde a maioria da população é hostil á Igreja Catholica!

## Palavras Cruzadas

CONCURSO N.º 47



*Verticais:*

- 1 — Sobrenome, que as crianças devem tomar...
- 2 — Adjectivo possessivo.
- 3 — Pule.

*Horizontaes:*

- 1 — Flôr.
- 4 — Aquillo que ha de melhor numa sociedade.

**PREMIO:** — Entre os que acertarem este Concurso, será sorteado um exemplar do livro "A ancora de ouro".



## A boneca

... Era uma linda boneca, de olhos grandes e ternos, a luzirem como duas estrelas, nas faces brejeiras, pintadas de carmim...

Seus cabellos louros como os trigaes, cahiam ondulantes na seda do vestido côr do céu...

Parecia uma linda princeza, a sorrir para os que passavam.

Todos os dias, quando voltava da escola, a filha do sapateiro vinha admiral-a, através dos vidros grossos da vitrine.

— Como é bonita!...

Quando Maria fez annos, mamãe apromptou um bolo gostoso, e o sapateiro, nesse dia, não trabalhou.

Fechou sua pequena officina do porão e passou o dia em casa.

Depois do almoço elle sahiu, dizendo:

— Vou comprar um presente para você, Maria. O que é que a minha filhinha gostaria de ganhar?

Maria pensou logo na boneca do bazar, e disse, juntando as mãosinhas magras:

— Oh! papae! Quero uma boneca!

E quando elle voltou com a caixa grande, embrulhada em papeis de côres, Maria sentiu o coração bater descompassado.

Abriu febrilmente a caixa e de lá tirou a boneca, que cobriu de beijos ruidosos.



— Oh! papae! Como estou contente! Mas, só então reparou que aquella boneca de panno não era tão linda como a boneca do bazar.

Não tinha os olhos ternos e pestanudos, nem os cabellos de ouro, nem as faces de carmim...

Mas, assim mesmo, Maria abraçou-a ainda mais.

E nesse abraço, a bonequinha pobre de vestido de chita e de cabellos pintados lhe pareceu mais bella, muito mais bella do que a boneca de louça que vira no bazar...

Porque ella comprehendeu que aquelle presente do seu pae, representava dias e horas de trabalhos e canceiras...

... E esse foi o dia mais feliz da filha do sapateiro!

*Regina Melillo de Souza*



## PARA VOCÊ COLORIR



## Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (2)



Crescia a menina e os paes já temiam a época da separação... Queriam dar-lhe uma educação completa, afim de prevenir-lhe um futuro duvidoso.

Começou, então, Margarida a preparar o enxoval da pequenita, se bem que, muitas vezes, o fizesse debulhada em lagrimas.

Chegou, afinal, o dia da partida para o Collegio. A manhã era linda. As flôres rorejadas pelo orvalho, abriam suas corollas ao astro rei que surgia resplandecente.

Os passarinhos, despertados aos primeiros lampejos da luz, formavam verdadeira orchestra de harmonias. As aguas do Oceano marulhavam docemente. Só aquella familia permanecia triste no seio dessa perspectiva de prazer.

Margarida procurava occultar as lagrimas. Alexandre, silencioso, cuidava dos ultimos preparativos. Ignez dava livre curso ao pranto.

Paulina até então brincara descuidosa; mas, ao chegar o momento de despedir-se de sua mamãe, desatou em soluços, e não foi sem difficuldade que Alexandre conseguiu desvencilhal-a dos braços maternos.

Partiram... A menina escondeu a cabecinha loira no peito do pae. De vez em quando, um soluço pungente estremecia-lhe o corpinho.

Alexandre tambem chorava, sem mesmo inquietar-se de assim ser observado pelos companheiros de viagem.

— Como é cheia de espinhos a vida! Se ao menos fosse eu o unico a soffrer!...

E elevando o pensamento a Deus, continuava elle:

— Senhor, fazei-me padecer como vos approuver, mas poupae os entes que mais amo; minha esposa e minha filha! Conserve pura e innocente minha Paulina, preservando-a dos embustes e ciladas do seculo!

Dentro em pouco, acalmou-se a menina, e o pae lhe foi mostrando nas curvas do caminho as casas que pareciam vôar, as egrejinhas brancas e os moinhos fincados ao sopé das montanhas azulinhas. A locomotiva corria vertiginosamente. A tarde chegaram ao destino e dirigiram-se para o Collegio.

Paulina, vendo aquelle casarão enorme, com suas salas frias e severas, sentiu arrepios de medo e de pavor.

Appareceu a Directora, a quem Alexandre entregou seu thesouro, exclamando:

— Irmã Superiora, confio-lhe o meu orgulho e minha vida.

Veio em seguida a Irmã Thereza, encarregada das alumnas, pedindo-lhe o pae que fosse a mãesinha de Paulina, tão cedo arrancada ás caricias paternas.

Irmã Thereza era uma alma generosa e bôa. Caridosa e solícita, desvelada e energica sem dureza, promptificara-se a ouvir as queixas das educandas, para dissipar-lhes as vãs tristezas. Tudo conseguia com a doçura e com a bondade. As alumnas orphãs mereciam-lhe especial cuidado e protecção.

Prometteu a Alexandre tratar Paulina com o maximo desvelo e meiguice.

Desta despediu-se o pae, ficando ella extremamente chorosa.

A Irmã levou a pequerrucha para o recreio, chamando as néo-companheiras para a virem consolar. Após alguns momentos já enxugára Paulina as lagrimas e começava a alegria a irradiar-lhe o semblante.

Feliz a quadra infantil, em que um brinquedo, um carinho ou uma dadiva fazem desaparecer qualquer desgosto.

Regressou Alexandre triste e saudosso, parecendo ter-se-lhe dividido o coração entre o lar e o Collegio.

Encontrou Margarida maguada e chorosa.

— Sejam fortes, disse elle carinhosamente; nas férias teremos, de novo, a companhia aprazivel de nossa Paulina.

A alumna em breve adaptou-se e muito gostava da vida collegial. Todos a queriam extraordinariamente. Sua affabilidade e meiguice attrahiram-lhe todos os corações.

Pouco depois, escrevia ella a seus paes:

(Continúa)

# Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos á CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO - Santuario do Coração de Maria  
Rua Jaguaribe, 699 (Esquina da Rua Martim Francisco) - Telephone 5-1304

- A 4\$000**  
Historia Sagrada  
Um mez a São Paulo  
Rapsodia romantica  
Soliloquios infantis  
Mananciaes do Calvario  
Minha Mãe  
Collina de Sião  
Catecismo maternal  
Eli  
O espiritismo, por Lucio dos Santos  
Dai-nos Chefes, Senhor  
Duas rosas  
O Deus desprezado  
Vida da Virgem Maria  
Sol Eucharistico  
Um martyr de nossos dias
- A 4\$500**  
William Thompson, o leproso (romance)  
Lança de David
- A 5\$000**  
Maria abençoando o Brasil  
Palavras de Conforto  
A mulher, por Severo Catalina  
Deus o quer  
Pensamentos Consoladores  
Vida de Frei Antonio Galvão  
Vida de Frederico Ozanam  
Pequena Apologia  
Bom Jesus da Lapa (Bahia)  
Pregando e martellando  
Tribunal da Inquisição  
Angelino Anselmo  
Apostolo S. Paulo  
Tudo é facil  
Conferencia Idalina Tavora  
Escapulario do Carmo e Medalha  
Existe o Inferno?  
Amor, Paz e Alegria  
Bibliismo  
O echo do pulpito  
Lições Catecheticas  
Sepultura de ferro (romance)  
Victoria de Christo  
O Imperio Sovietico  
David  
A dôr  
Seis horas, Ave-Maria  
Manual do Retiro Mensal  
Planos de Lições de Catecismo  
Novissima — Retiro preliminar  
Manual de Acção Catholica  
Vida de S. Sebastião
- A 5\$500**  
Manual do devoto da Apparicida  
Explicação do Pequeno Catecismo  
Tratado da Verdadeira Devoção
- A 6\$000**  
Na escola do soffrimento  
Catecismo Spirago  
Prestans Parvulis, catecismo em fórma de leitura amena  
Divagações infantis  
Contos do Coadjutor
- Crença e descrença  
Christus, collecção de pensamentos christãos  
Um Anjo da Eucharistia  
De longe para o de hoje  
Imitação de Maria  
Princípios da vida de intimidade  
Raios de Sol  
As pupillas do Reitor  
Pedagogia do Catecismo  
Sereis as minhas testemunhas — Meditações  
Variações do "Meu Cantinho"  
Vida de intimidade com Maria Santissima  
Contos de Frei Ildefonso  
Casos reaes  
Deus e o homem  
Minha vida querida  
Questões de actualidade  
O Dom de Si  
Historia das Missões  
Vetiver — poesias de varios tempos  
Zelia, Irmã Maria do SSmo. Sacramento  
Visão do Nordeste  
Paixão e Morte de Jesus, pelo Padre Castro Nery  
Infancia e adolescencia de Jesus
- A 6\$500**  
Pedagogia do Catecismo
- A 7\$000**  
Sim, Pae  
Novos Contos (Frei Ildefonso)  
Subida ao Calvario  
Character do moço  
Brasileiros, Heróes da Fé  
Novo Manual das Filhas de Maria  
Balburdia protestante  
Magna Pecatrix  
Maria SSma., Mystica Cidade de Deus  
Montanha acima  
Pela mão de uma menina  
Providencia de Maria  
Raios de Luz
- A 7\$500**  
Fim do mundo
- A 8\$000**  
Homillas evangelicas dominicaes  
As glorias de Maria, por Sto. Affonso  
Nossa Fé  
Preparação para a morte  
O Sobrenatural nos Evangelhos Sinoticos  
O Christo, o Papa e a Igreja  
Sto. Sacrificio da Missa — 8\$ e 25\$000.  
Hora Santa, do P. Matheus Anchieta
- A 9\$000**  
Maria e a Eucharistia  
Historia da Terra e da Humanidade
- Palavra do Vigario  
O problema sacerdotal  
Chronica da Igreja e do Brasil
- A 10\$000**  
No Calvario, por D. Duarte  
Fogo Celeste  
Lembranças, ou vida admiravel do Bto. Antonio Maria Claret  
Vida, paixão e glorificação do Cordeiro de Deus  
Breviario da Confiança — 365 meditações  
Jesus, Rei de Amor
- A 10\$500**  
A Casta Adolescencia
- A 12\$000**  
Semanas Santas  
Tratado de Pedagogia  
Caminho Recto, do Beato Antonio Maria Claret  
Catecismo explicado, com bellissimas gravuras, encadernado  
O Protestantismo no Brasil  
Meditações de Stix  
Raios de Sol  
Clarita de Pá Virada
- A 13\$000**  
Os trabalhos de Jesus, por Frei Thomé de Jesus
- A 14\$000**  
Alma aos pés de Jesus.  
Confissões de Sto. Agostinho
- A 15\$000**  
Arte Culinaria  
Escola de Perfeição Christã  
Melodias Eucharisticas (Musica)  
Theologia — "Institutiones". Grammatica Latina, encad. Manual do Christão, letra grande  
Summa Catholica contra os sem-Deus
- A 16\$000**  
Manual Goffiné, de córte vermelho
- A 18\$000**  
Theologia Dogmatica  
Ante o Altar — bellissimas horas de contemplação eucharistica, para as almas enamoradas de Jesus Sacramento — 18\$, 25\$ e 30\$000
- A 20\$000**  
Imitação de Jesus Christo, com supplemento para ouvir a Santa Missa — 20\$, 22\$, 30\$ e 50\$000.
- A 24\$000**  
Vida do Cura d'Ars
- A 40\$000**  
Luz perpetua — vidas de Santos  
Methodo de Desenho, Pintura e Arte Applicada  
Brasil cantado
- A 80\$000**  
Exercicios de Perfeição e Virtudes Christãs — 6 volumes

## Manual do Christão

LIVRO DE ORAÇÕES  
com typo grande, proprio  
para pessoas de vista fraca

Preço: 16\$000

(Pelo correio)

ADMINISTRAÇÃO  
DA "AVE MARIA"

Caixa. 615 — São Paulo

## Chapéus Ecclesiasticos

A antiga

Chapelaria "Pinto Villela"  
continua com o seu fabrico  
especial de chapéus ecclesiasticos,  
em qualquer typo.

Pedidos para

J. DIAS FERREIRA

RUA ANHANGABAHÚ N.º 199  
TEL. 4-2313 — SÃO PAULO

Um bello presente para  
creanças?

## Um bom livro

Olga Jaguaribe Ekman  
Simões

Delicada autora de tres inte-  
ressantes livros de contos  
para creanças:

A ancora de ouro  
Contos para você...  
O primo da roça

Todos com numerosas  
ilustrações

Os tres exemplares: 10\$000

Pedidos á Administração da  
"AVE MARIA"

CAIXA. 615 — SÃO PAULO

# Vinho "Cruzeiro"

para consagrar

ELABORADO EM CAXIAS, NA CANTINA STA, THEREZA,  
DA FIRMA

LUIZ MICHIELON & CIA.  
(FILHOS)

COM UVAS CUIDADOSAMENTE SELECCIONADAS

Pedidos e informações na

Administração da "AVE MARIA"

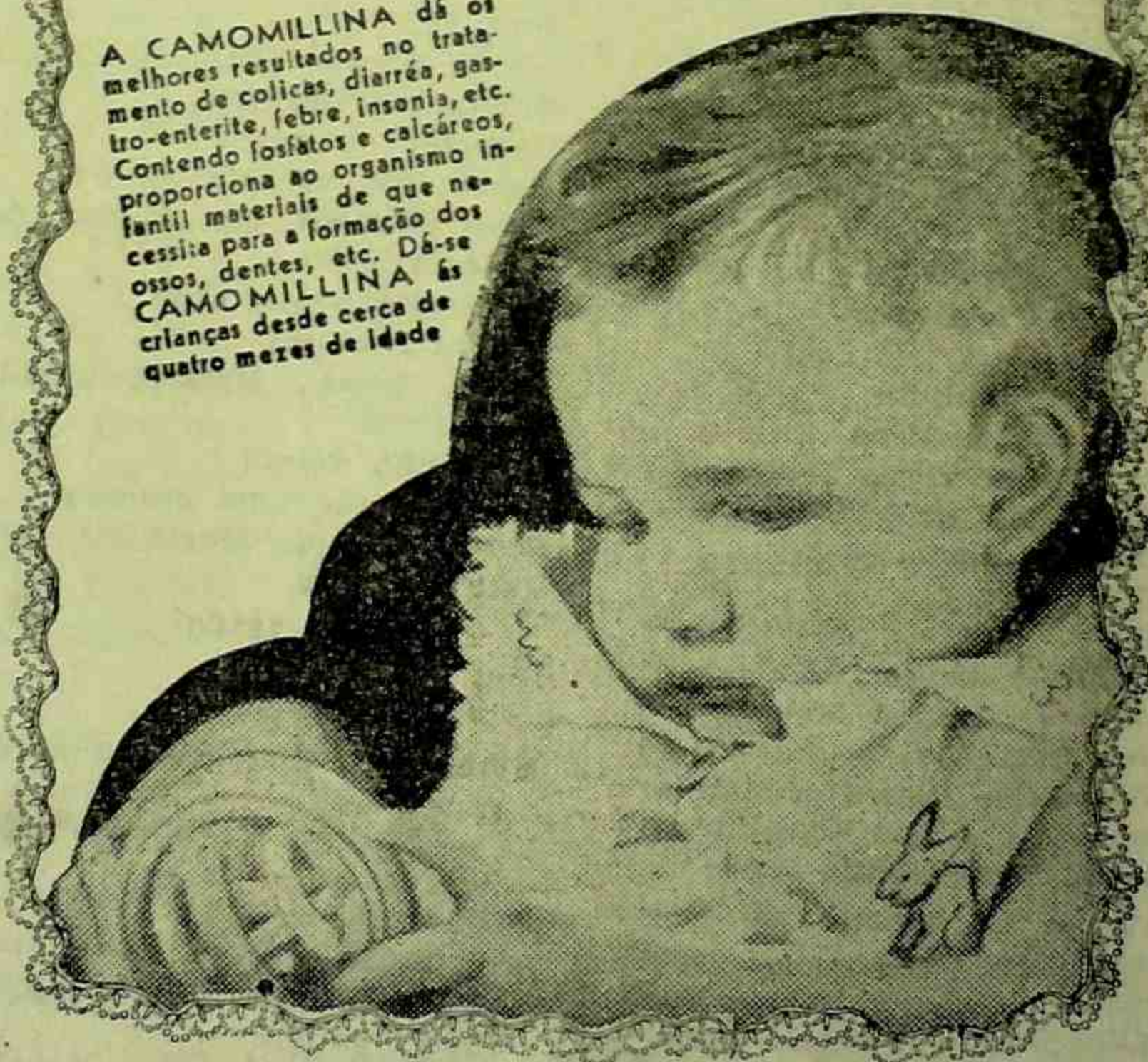
CAIXA. 615 — SÃO PAULO

## NUNCA ESTÁ *manhoso!*

Com qualquer chocalhozinho esta criança se diverte,  
e até mesmo sem brinquedo algum! E' que no geral  
a alegria de uma criança reside na sua saúde. Não  
ha criança manhosa nem criança triste. Se choraminga,  
está doente, falta-lhe alguma cousa!

Durante o periodo da dentição, a CAMOMILLINA evita as  
perturbações na saúde da criança. Corrige os transtornos diges-  
tivos comuns á primeira idade, acalma-lhe a super excitação e  
impede as verminoses.

A CAMOMILLINA dá os  
melhores resultados no trata-  
mento de colicas, diarréa, gas-  
tro-enterite, febre, insônia, etc.  
Contendo fosfatos e calcáreos,  
proporciona ao organismo in-  
fantil materiais de que ne-  
cessita para a formação dos  
ossos, dentes, etc. Dá-se  
CAMOMILLINA ás  
crianças desde cerca de  
quatro mezes de idade



# CAMOMILLINA

PARA A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS